

## Desafios na avaliação neuropsicológica para a identificação de altas

### habilidades/superdotação: Uma revisão de escopo

Challenges in neuropsychological assessment for the identification of giftedness: A scoping review

Desafíos en la evaluación neuropsicológica para la identificación de altas

habilidades/superdotación: Una revisión de escopo

Recebido: 15/12/2025 | Revisado: 31/12/2025 | Aceitado: 01/01/2026 | Publicado: 02/01/2026

**Ricardo Henrique Soares da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3452-0002>  
Gran Centro Universitário, Brasil

E-mail: ricardohenriques365@gmail.com

**Larissa Graciano Furman**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9976-7614>  
Gran Centro Universitário, Brasil

E-mail: larissa.gfurman@gmail.com

**Luiza Almeida de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3056-2046>  
Gran Centro Universitário, Brasil

E-mail: luiza.souza@faculdadegran.edu.br

**Renata Sefas Makhare da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8691-808X>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil

E-mail: renata.silva@gran.com

#### Resumo

A identificação de pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) constitui um processo avaliativo complexo e multifatorial envolvendo processos cognitivos, educacionais e nuances muitas vezes não observadas. A dificuldade em definir e mensurar o que é AH/SD resulta da sua natureza complexa e da ausência de consenso de critérios científicos, representando um desafio central e intensificador para a precisão do processo avaliativo. A partir da problemática discutida, este estudo consiste em uma revisão de escopo de natureza exploratória e descritiva com o foco em mapear os principais desafios presentes na avaliação neuropsicológica psicológica de crianças e adolescentes com AH/SD, respondendo a pergunta “Quais são os desafios enfrentados na avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes para o diagnóstico de Altas Habilidades/Superdotação?”. A busca por evidências foi realizada na base de dados Web of Science, utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos foram selecionados e os dados extraídos pela equipe de autores, em um processo pareado. Os desafios encontrados foram organizados em tópicos: Alta Relevância de quociente de Inteligência, Questões Socioeconómicas, Avaliação Única, Critérios Difusos e Dupla Excepcionalidade. Os resultados refletem desafios indicativos de grandes impasses de falta de consenso na comunidade científica, o que não só dificulta o acesso à avaliação padronizada e de qualidade para quem precisa, como também limita a implementação de intervenções adequadas e eficazes.

**Palavras-chave:** Criança Superdotada; Psicologia Cognitiva; Avaliação Psicológica.

#### Abstract

The identification of individuals with Giftedness constitutes a complex and multifactorial assessment process involving cognitive, educational, and often unobserved nuances. The difficulty in defining and measuring what giftedness is results from its complex nature and the absence of a consensus on scientific criteria, representing a central and intensifying challenge to the precision of the assessment process. Based on the discussed problematic, this study is a scoping review of an exploratory and descriptive nature, focusing on mapping the main challenges present in the neuropsychological assessment of children and adolescents with giftedness, answering the question: “What are the challenges faced in the neuropsychological assessment of children and adolescents for the diagnosis of High Ability/Giftedness?”. The search for evidence was conducted on the Web of Science database, using scientific articles published between 2020 and 2024, in Portuguese, English, and Spanish. The studies were selected and data were extracted by the team of authors, in a paired process. The challenges found were organized into topics: High

Relevance of Intelligence Quotient, Socioeconomic Issues, Single Assessment, Diffuse Criteria, and Twice-Exceptionality. The results reflect challenges indicative of major impasses due to a lack of consensus in the scientific community. This not only hinders access to standardized and quality assessment for those who need it, but also limits the implementation of adequate and effective interventions.

**Keywords:** Child; Gifted; Cognitive Psychology; Psychological Assesment.

### Resumen

La identificación de personas con Altas Habilidades/Superdotación (AH/SD) constituye un proceso evaluativo complejo y multifactorial que involucra procesos cognitivos, educativos y matriciales que a menudo no se observan. La dificultad para definir y medir qué es AH/SD resulta de su naturaleza compleja y de la ausencia de consenso en los criterios científicos, lo que representa un desafío central e intensificador para la precisión del proceso de evaluación. A partir de la problemática discutida, este estudio consiste en una revisión de escopo de naturaleza exploratoria y descriptiva con el foco en mapear los principales desafíos presentes en la evaluación neuropsicológica de niños y adolescentes con AH/SD, respondiendo a la pregunta: “¿Cuáles son los desafíos enfrentados en la evaluación neuropsicológica de niños y adolescentes para el diagnóstico de Altas Capacidades/Superdotación?”. La búsqueda de evidencia se realizó en la base de datos Web of Science, utilizando artículos científicos publicados entre 2020 y 2024, en los idiomas portugués, inglés y español. Los estudios fueron seleccionados y los datos extraídos por el equipo de autores, en un proceso pareado. Los desafíos encontrados se organizaron en temas: Alta Relevancia del Coeficiente Intelectual, Cuestiones Socioeconómicas, Evaluación Única, Criterios Difusos y Doble Excepcionalidad. Los resultados reflejan desafíos indicativos de grandes impases por falta de consenso en la comunidad científica, lo que no solo dificulta el acceso a una evaluación estandarizada y de calidad para quienes la necesitan, sino que también limita la implementación de intervenciones adecuadas y eficaces.

**Palabras clave:** Niño Superdotado; Psicología Cognitiva; Evaluación Psicológica.

## 1. Introdução

O termo “Altas Habilidades/Superdotação” (AH/SD) muitas vezes é citado conjuntamente como se referindo ao mesmo conceito. Entretanto, superdotação se caracteriza por uma habilidade acima da média (Renzulli & Gaesser, 2015; Renzulli, 1978), já Altas Habilidades além de incluir aspectos de habilidades acima da média como na Superdotação, também engloba características criativas e de determinação para o conhecimento de atividades de seu interesse (Renzulli & Reis, 2018), porém esses termos podem se inverter de significado ou até mesmo não significar nada relacionado com o que foi citado dependendo do autor na área de pesquisa em AH/SD.

O modelo de Três Anéis de Renzulli é um dos mais aceitos na área científica de AH/SD, segundo a teoria de Renzulli, o indivíduo pode ser considerado superdotado quando se encaixa em três características; habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa, compreendendo que a superdotação não é somente uma questão de habilidades cognitivas, mas também envolve a capacidade de pensar de forma criativa e a alta motivação para se dedicar a tarefas de interesse (Renzulli, 2021).

A identificação de pessoas com Altas Habilidades/Superdotação constitui um processo avaliativo complexo e multifatorial, envolvendo tanto fatores inatos quanto ambientais. Essa complexidade é agravada pela ausência de consenso acerca dos critérios mais adequados para avaliação, tornando a definição e a mensuração desse construto um desafio significativo. Além disso, a diversidade de abordagens teóricas sobre inteligência, que variam desde modelos tradicionais até concepções multifatoriais, impacta diretamente o planejamento e a interpretação da avaliação psicológica, exigindo um olhar crítico e fundamentado sobre os métodos utilizados (Silva et al., 2025; Almeida, 2016).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo explorar e identificar os principais desafios presentes na avaliação psicológica de crianças e adolescentes com AH/SD. A escolha por uma revisão de escopo justifica-se pela sua capacidade de mapear e sintetizar o conhecimento existente sobre um tema de forma abrangente, o que é essencial para identificar as lacunas e descrever a amplitude dos desafios na área. Busca-se levantar dados na literatura, analisar criticamente as dificuldades apontadas e descrever, de forma sistematizada, os aspectos que mais interferem na precisão e na validade dos

processos avaliativos voltados para esse público respondendo à pergunta “Quais são os desafios enfrentados na avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes para o diagnóstico de Altas Habilidades/Superdotação?”.

## 2. Metodologia

Realizou-se um estudo bibliográfico (Snyder, 2019) de natureza qualitativa e, quantitativa em relação à quantidade de 11 (Onze) artigos selecionados para compor o escopo da pesquisa (Pereira et al., 2018) com uso de estatística descritiva simples com uso de gráfico de colunas, classificação de dados e, com valores de frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014). Esta pesquisa possui caráter exploratório, por meio de uma revisão de escopo (Tricco, 2018). O relato da pesquisa foi baseado no Checklist PRISMA para revisões de escopo (Tricco, 2018). A pesquisa não foi protocolada publicamente e não possui número de registro.

Foram incluídos somente artigos científicos, publicados entre 2020 a 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, contendo o tema de avaliação cognitiva no contexto de AH/SD, onde a população pesquisada incluía pacientes menores de 18 anos (adolescentes e crianças). Foram excluídos todos os estudos que não encaixam nos critérios já descritos. Todos os estudos foram coletados da base de dados Web of Science no dia 10 de julho de 2025. A base de dados foi selecionada devido à sua vasta abrangência de estudos e ao elevado número de resultados. No entanto, destaca-se como uma das poucas bases com resultados pertinentes que atendem aos critérios estabelecidos.

Foram utilizados os descritores “challenges”, “difficulties”, “limitations”, “neuropsychological assessment”, “cognitive evaluation”, “intelligence tests”, “children”, “adolescents”, “pediatric”, “giftedness”, “high ability”, “talent” e os operadores booleanos AND e OR. Além disso, foi utilizado a categoria fornecida pela base de dados “ALL”, englobando títulos, conteúdos, autores etc no que o descritor pode encontrar, elaborando a string de busca: ALL=(challenges OR difficulties OR limitations) AND ALL=(neuropsychological assessment OR cognitive evaluation OR intelligence tests) AND ALL=(children OR adolescents OR pediatric) AND ALL=(giftedness OR high ability OR talent).

Os artigos encontrados utilizando a string de busca foram gerenciados no software Zotero, 2022 (versão 6.0). A triagem inicial foi conduzida de forma pareada pelos autores, ou seja, cada autor executou integralmente o processo de triagem e seleção, culminando em uma lista de estudos por autor. Essas listas foram subsequentemente comparadas e discutidas em grupo para determinar quais estudos seriam incluídos na revisão. Conflitos de seleção foram resolvidos por meio de consenso, englobando de forma democrática a decisão dos três autores.

Inicialmente os estudos foram selecionados por título, caso o título estivesse conforme os critérios predefinidos, os resumos eram lidos, e o processo era repetido. Após a triagem inicial, foi realizada a leitura integral de cada artigo selecionado.

A seleção foi realizada a partir do conteúdo e assunto dos artigos, não sendo necessária a avaliação crítica formal da qualidade metodológica dos estudos selecionados, o foco principal foi o mapeamento da literatura, e não a avaliação da validade interna dos achados.

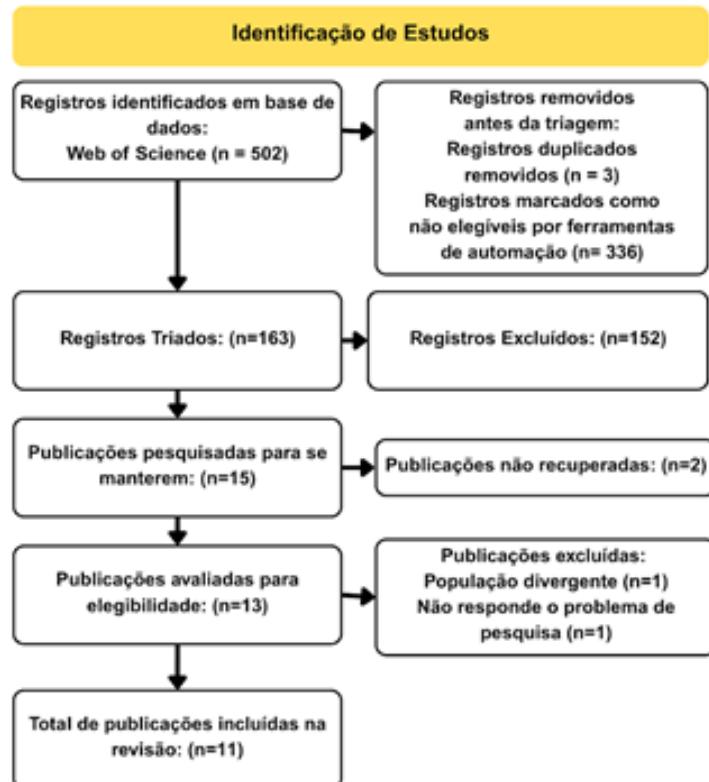
Foi desenvolvido um barema de avaliação, para que todos os autores de forma pareada identificassem quais estudos seriam utilizados na revisão. O barema incluiu os mesmos critérios de seleção da triagem (ser artigo científico; publicado entre 2020 e 2024; idiomas português, inglês ou espanhol; tema no escopo da pesquisa) porém, com a adição da coleta de desafios encontrados na literatura.

Após a análise dos artigos selecionados utilizando o barema, os desafios foram analisados e agrupados por meio de uma análise de conteúdo temática, gerando tópicos principais que foram posteriormente quantificados, os quais são: Alta Relevância de Quociente de Inteligência, Questões Socioeconômicas, Avaliação Única, Critérios Difusos e Dupla Excepcionalidade.

### 3. Resultados

A busca inicial resultou em 502 registros. Após a remoção de duplicatas e a aplicação dos critérios de elegibilidade em cada etapa, 11 estudos foram finalmente incluídos na revisão. A Figura 1 resume o fluxo de seleção, conforme recomendado pelo checklist PRISMA para revisões de escopo.

**Figura 1** - Fluxograma de Identificação de Estudos.



Fonte: Elaborado pelos Autores.

O artigo “A 4W Model of Wisdom and Giftedness in Wisdom”, escrito por Robert J. Sternberg e Sareh Karami, publicado em 2021, tem como objetivo propor que a sabedoria seja um construto central para a compreensão, identificação e desenvolvimento de AH/SD. Os autores introduzem o “modelo 4W”, indicando que a sabedoria pode ser expressa em diferentes níveis sendo utilizados para a identificação de AH/SD. Os autores criticam a dependência histórica e única do construto único do Quociente de Inteligência (QI), para definir a superdotação perpetrado nos estudos de Terman sobre a superdotação. Essa abordagem exclui grupos étnicos e raciais não brancos, crianças de baixa renda e oriundas de contextos rurais e tipos de talentos que não se expressam em testes padronizados de inteligência (Sternberg & Karami, 2021).

O artigo “A Systematic Review of Conceptualizations, Early Indicators, and Educational Provisions for Intellectual Precocity”, escrito por María Leonor Conejeros-Solar e colegas, publicado em 2024, tem como objetivo analisar abrangentemente a precocidade intelectual, incluindo sua definição, manifestações e programas educacionais. Os autores destacam que a precocidade intelectual é uma das áreas mais negligenciadas no campo da superdotação, o que é problemático, pois a falta de atendimento adequado pode levar ao tédio, desinteresse pela aprendizagem e baixo bem-estar psicológico. Os autores citam a dificuldade relacionada à difusão de teorias referente a identificação de AH/SD e também a relação de questões socioeconômicas, onde o ambiente não proporciona a estimulação adequada o suficiente para o desenvolvimento desses

potenciais, além do diagnóstico ser baseado somente em dados quantitativos intelectuais (Conejeros-Solar, 2024).

O artigo “Adaptation and Development of Parent Rating Scale for Giftedness”, escrito por Seyda Aydin-Karaca, Mustafa Serdar Köksal e Bilkay Bi, publicado em 2024, tem como objetivo desenvolver uma escala de avaliação parental para a triagem de crianças para o processo de identificação de superdotação. Os autores criticam as escalas parentais existentes, apontando que muitas são somente itens de escalas de professores reformulados, carecem de evidências de validade robustas e não são apropriadas para os pais. Os autores baseiam a nova escala na Teoria Triárquica da Inteligência de Sternberg, que avalia habilidades analíticas, criativas e práticas. Os autores citam diversos modelos teóricos difusos, os quais possuem poucas semelhanças no processo de definir a superdotação, além disso, resgata os estudos de Terman, criticando a avaliação única do QI (Aydin-Karaca et al., 2024).

O artigo “Assessing and accessing high human potential: A brief history of giftedness and what it means to school psychologists”, escrito por David Yun Dai, publicado em 2020, tem como objetivo remontar a história de como a superdotação foi conceituada, definida e avaliada para fins educacionais na psicologia. O autor critica a ideia histórica da superdotação como um construto estático, que focava puramente em avaliar um desempenho em vez de acessar oportunidades educacionais. A avaliação tradicional da superdotação foi fortemente moldada pelos estudos de Terman, que iniciaram o longo esforço de identificação baseado no alto QI, criticando a difusão das teorias sobre a visão unitária de um alto QI e também a avaliação única da inteligência (Dai, 2020).

O artigo “Cognitive characteristics of intellectually gifted children with a diagnosis of ADHD”, escrito por Cesare Cornoldi, David Giofrè e Enrico Toffalini, publicado em 2023, tem como objetivo analisar as características cognitivas de crianças duplamente excepcionais (2e) que são intelectualmente superdotadas e, paralelamente, diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Os autores abordam a dúvida frequente sobre se crianças superdotadas são erroneamente diagnosticadas com TDAH, já que seus problemas de atenção podem ser interpretados como tédio ou desinteresse. Destacando a dificuldade de como a avaliação de 2e é complexa, focando em TDAH, porém é possível englobar outros transtornos como o autismo, que dificultam a avaliação de AH/SD. Variando entre as teorias utilizadas como base para a identificação, alguns critérios podem ser contraditórios, dificultando ainda mais compreender o perfil cognitivo do paciente (Cornoldi et al., 2023).

O artigo “Examining Students' Perceptions of Giftedness, Need for Cognition, and Goal Orientations”, escrito por Megan Parker Peters e Emily Mofield, publicado em 2024, tem como objetivo examinar as percepções de alunos superdotados sobre a sua percepção sobre a superdotação, suas habilidades cognitivas e objetivos. A visão tradicional da superdotação é criticada por focar em habilidades fixas e inatas, negligenciando o desenvolvimento de talentos específicos e habilidades psicosociais (Peters & Mofield, 2024).

O artigo “Giftedness identification and cognitive, physiological and psychological characteristics of gifted children: a systematic review”, escrito por Elizaveta Kuznetsova e colegas, publicado em 2024, tem como objetivo delinear as características cognitivas, psicofisiológicas e psicológicas que distinguem crianças superdotadas de seus pares típicos. Os autores criticam a falta de operacionalização e precisão nos componentes e critérios da superdotação, afetando a identificação, o desenvolvimento de programas educacionais e a pesquisa na área de AH/SD. A avaliação tradicional, focada em testes de QI, é questionada por não capturar totalmente as capacidades individuais e por poder negligenciar talentos diversos devido a vieses verbais e culturais (Kuznetsova, 2024).

O artigo “Prevalence of Emotional, Intellectual, Imaginational, Psychomotor, and Sensual Overexcitabilities in Highly and Profoundly Gifted Children and Adolescents: A Mixed-Methods Study of Development and Developmental Potential”, escrito por Vanessa Reineke Wood e colegas, publicado em 2024, tem como objetivo examinar a prevalência de cinco formas

de sobre-excitabilidade. Os autores argumentam que crianças altamente superdotadas correm alto risco de incompreensão, identificação incorreta e que a avaliação das sobre-excitabilidades é crucial para uma identificação inclusiva. O estudo utiliza a Teoria do Desenvolvimento Humano de Dabrowski, que define o potencial de desenvolvimento como uma combinação de fisiologia/genética, influências socioambientais, forças autônomas, sobre-excitabilidades e habilidades/talentos especiais. A avaliação tradicional focada somente em testes cognitivos é implicitamente criticada por não capturar as sensibilidades, intensidades e consciência significativamente maiores observadas no desenvolvimento assíncrono dessas crianças, características centrais na teoria de Dabrowski (Wood et al., 2024).

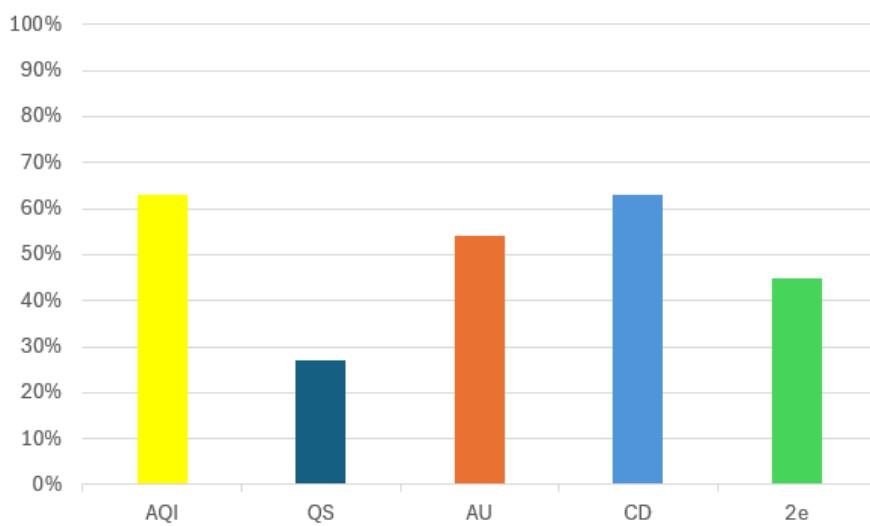
O artigo “Questions about the identification of mathematically gifted students”, escrito por Marianne Nolte, publicado em 2024, revisa procedimentos diagnósticos para alto talento matemático em crianças superdotadas. A autora argumenta que a identificação deve ser multidimensional, não ignorando fatores além da inteligência. A avaliação baseada em desempenho cognitivo como única fonte de diagnóstico para AH/SD é fortemente criticada, além de mencionar que o contexto educacional do indivíduo pode alterar seu desempenho em testes de inteligência, mesmo possuindo ou não altas habilidades (Nolte, 2024).

O artigo “The diagnostic utility of the Wechsler Intelligence Scale for Children-Fourth Edition (WISC-IV) in identification of gifted children”, escrito por Gülsen Erden, İbrahim Yiğit, Cihat Çelik e Melike Guzey, publicado em 2020, tem como objetivo investigar a utilidade da versão turca do WISC-IV para distinguir crianças superdotadas de não superdotadas. Os autores criticam a dependência exclusiva do QI Total para identificar superdotados, especialmente quando há grande variabilidade entre os índices. A avaliação tradicional da superdotação, frequentemente focada somente no QI total, pode ser problemática. Essa abordagem pode levar a uma subestimação do potencial em crianças superdotadas com discrepâncias significativas entre os índices de execução e verbal, onde um índice elevado pode mascarar outro baixo, não possuindo consenso se há Altas Habilidades ou Superdotação, e em caso de análise única de QI, talvez nenhum dos dois (Erden et al., 2020).

O artigo “Validity and Utility of the Test of Creative Thinking Drawing Production for Dutch Adolescents”, escrito por Ophélie Allyssa Desmet e colegas, publicado em 2021, tem como objetivo investigar a validade e a utilidade do Teste de Pensamento Criativo — Produção de Desenho (TCT-DP) como parte de um protocolo de identificação de altas habilidades. Os autores criticam a identificação de superdotados focada somente em testes de inteligência e desempenho acadêmico, ignorando a criatividade. A avaliação tradicional da superdotação, concentrada em medidas de inteligência e desempenho, é limitada. Essa abordagem unidimensional pode excluir estudantes criativos cujos talentos não são adequadamente capturados por essas medidas, além de não captar as diferenças étnica-culturais entre o desempenho criativo dos indivíduos (Desmet et al., 2021).

Sumarizando todos os artigos selecionados, foi organizado em tópicos comuns os quais a maioria dos artigos relatou em seu conteúdo. Os tópicos principais são Alta Relevância de Quociente de Inteligência, Questões Socioeconômicas, Avaliação Única, Critérios Difusos e Dupla Excepcionalidade os quais foram quantificados por meio de porcentagem em que aparecem no total dos artigos, elaborado no Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Porcentagem dos tópicos.**



Legenda: AQI= Alta Relevância de QI, QS= Questões socioeconômicas, AU= Avaliação única, CD= Critérios difusos, 2e= Dupla-excepcionalidade. Fonte: Elaborado pelos Autores.

O tópico Alta relevância do QI esteve presente em 63% dos artigos selecionados, o qual se expressa na crítica axioma da pesquisa atual no âmbito da superdotação. Um vertente puramente cognitiva, baseada em desempenho intelectual a qual define o quadro de AH/SD. A vertente é criticada devido ao seu potencial de corte excludente, que significa na exclusão de indivíduos que podem não apresentar um QI elevado, por inúmeros fatores, como estresse, desinteresse, falta de estimulação, etc. Os testes de inteligência psicométricos, por mais fidedignos e válidos, não captam a totalidade do indivíduo. Basear a identificação de AH/SD no desempenho cognitivo e acadêmico, focando em dados de QI, pode limitar a identificação para aqueles que não possuíram um estudo de qualidade, não apresentando um desempenho cognitivo bom, principalmente, pois a avaliação da inteligência ainda depende muito da inteligência cristalizada, ou seja, conhecimento adquirido durante a vida, ou até fornecer um diagnóstico para alguém que teve pelo contrário, um ótimo estudo de qualidade, muitas oportunidades para desenvolver o conhecimento com muitos estímulos e ter um desempenho bom. O estudo, a estimulação e até as oportunidades de vida, além de diversos fatores individuais podem moldar um resultado quantitativo em um teste, não definindo o perfil cognitivo do indivíduo (Sternberg & Karami, 2021; Conejeros-Solar, 2024; Aydin-Karaca et al., 2024; Dai, 2020; Kuznetsova et al., 2024; Erden et al., 2020; Nolte, 2024).

Este tema vai de encontro direto com dois outros tópicos, a avaliação única (54%) e questões socioeconômicas (27%). A avaliação única, a qual exclui a avaliação de outros aspectos cognitivos como atenção, memória, funções executivas, personalidade ou até desempenho nas habilidades individuais do indivíduo e focar exclusivamente em um teste de inteligência. O melhor violinista do mundo talvez não tivesse um QI de execução elevado, muito menos um verbal, mas possui uma inteligência musical, velocidade psicomotora e conhecimento cristalizado específico de alto desempenho, as habilidades tais não seriam captadas com tamanha precisão em um teste de inteligência tradicional (Sternberg & Karami, 2021; Conejeros-Solar et al., 2024; Aydin-Karaca et al., 2024; Dai, 2020; Kuznetsova et al., 2024; Erden et al., 2020; Nolte, 2024; Desmet et al., 2021).

Além disso, os indivíduos estão inseridos em um contexto político, econômico e cultural. Inteligência precisa de estimulação e incentivo, além dos recursos básicos como casa, comida e segurança. Ademais, a expressão dessas habilidades pode ser diferente conforme o contexto cultural, solicitando um olhar adaptado em cada caso (Sternberg & Karami, 2021;

Conejeros-Solar et al., 2024; Dai, 2020; Nolte, 2024; Wood et al., 2024; Peters & Mofield, 2024; Kuznetsova et al., 2024).

Em congruência, os critérios difusos (63%) de diversas teorias que buscam definir o que é AH/SD podem gerar confusão e desacordo científico, onde os mesmos dados quantitativos e qualitativos de um paciente podem levar um profissional a diagnosticar AH/SD, enquanto outro profissional, com base nos mesmos dados, não chega a essa mesma conclusão (Sternberg & Karami, 2021; Conejeros-Solar et al., 2024; Aydin-Karaca et al., 2024; Dai, 2020; Kuznetsova et al., 2024; Erden et al., 2020; Wood et al., 2024; Nolte, 2024; Peters & Mofield, 2024).

Por fim, o quadro de 2e (45%) apresenta um quadro complexo semiológico que pode parecer contraditório. No caso dos artigos selecionados, todos os que mencionaram 2e assumiram a população com TDAH e AH/SD (excluindo autismo, dislexia, etc.). A contradição aparece na dificuldade acentuada no aprendizado derivado do déficit de atenção e disfunções executivas, mantendo as habilidades intelectuais preservadas e acima da média. Sem uma expertise clínica, um quadro desse pode passar despercebido e diagnosticar somente o TDAH (Conejeros-Solar et al., 2024; Cornoldi et al., 2023; Peters & Mofield, 2024).

#### 4. Conclusão

Sumariamente, os desafios enfrentados na avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes para o diagnóstico de Altas Habilidades/Superdotação englobam um perfil cognitivo ou marcador biológico ainda com poucas evidências. Há diversas teorias que procuram definir o que é AH/SD, é possível categorizar duas vertentes principais: 1. Pedagógica, baseada em potencial, criatividade e habilidades acima da média populacional; 2. Cognitiva, baseada em desempenho cognitivo e acadêmico, quantitativo, foco em QI (Sternberg & Karami, 2021; Conejeros-Solar, 2024; Aydin-Karaca et al., 2024; Dai, 2020; Kuznetsova et al., 2024; Erden et al., 2020; Nolte, 2024).

Desde os estudos pioneiros de Terman sobre a inteligência de indivíduos superdotados, há um histórico da valorização do QI, um diagnóstico baseado em desempenho, o qual ainda interfere na forma como muitos profissionais conduzem suas avaliações (Sternberg & Karami, 2021).

Os modelos teóricos mais atuais de AH/SD são em sua grande parte baseados em comportamentos observáveis ou voltados para um viés pedagógico, não possuindo um marcador biológico aparente com evidências claras de um perfil neuropsicológico, impossibilitando formular um quadro clínico exato.

Além dos modelos teóricos, as questões socioeconômicas do indivíduo podem alterar seu desempenho cognitivo. Seus resultados são profundamente moldados pelo seu contexto social, ambiental e seu histórico de vida pessoal. Suas habilidades atuais podem ter não sido estimuladas o suficiente por falta de recursos, por contexto de perigo ou violência, ou qualidade de ensino. Além do histórico, como traumas, desnutrição, problemas na gestação podem alterar seu estado intelectual atual, não mostrando seu potencial intrínseco, somente coletando um corte estático atual (Sternberg & Karami, 2021; Conejeros-Solar et al., 2024; Dai, 2020; Nolte, 2024; Wood et al., 2024; Peters & Mofield, 2024; Kuznetsova et al., 2024).

Por fim, o tópico 2e aborda um quadro semiológico complexo, com características cognitivas singulares que podem parecer contraditórias. Essa complexidade pode gerar confusão para os avaliadores (Conejeros-Solar et al., 2024; Cornoldi et al., 2023; Peters & Mofield, 2024).

A pesquisa enfrentou limitações na etapa de busca e seleção de artigos, uma vez que a escassez de resultados relevantes e apropriados ao tema resultou em um número reduzido de estudos para análise. Além disso, não foi realizada avaliação do risco de viés ou da qualidade metodológica dos estudos incluídos, devendo ser considerada na interpretação e generalização dos resultados.

Os Autores declaram que não houve financiamento externo para a realização desta revisão de escopo.

Segundo as evidências coletadas, os desafios enfrentados durante a avaliação de crianças e adolescentes para a identificação de AH/SD se resumem nos tópicos: Alta Relevância de quociente de Inteligência (63%), Questões Socioeconômicas (27%), Avaliação Única (54%), Critérios Difusos (63%) e Dupla Excepcionalidade (45%). Dificultando o diagnóstico correto e baseado em evidências sólidas, dificultando o acesso a tratamento e estudo individualizado para aqueles que precisam.

## Referências

- Almeida, L. S., Araújo, A. M., Sainz-Gómez, M., & Prieto, M.-D (2016). Retos en la identificación de los alumnos superdotados: Cuestiones relacionadas con la evaluación psicológica. *Anales de Psicología*, 32(3), 621-628. <https://doi.org/10.6018/analesps.32.3.259311>
- Aydin-Karaca, S., Köksal, M. S., & Bi, B. (2024). Adaptation and Development of Parent Rating Scale for Giftedness. *Journal of Psychoeducational Assessment*, 42(7), 813–832. <https://doi.org/10.1177/0734289231221775>
- Conejero-Solar, M. L., Núñez, R., Lira, C., & Quezada, M. (2024). A systematic review of conceptualizations, early indicators, and educational provisions for intellectual precocity. *Journal of Intelligence*, 12(8), 76. <https://doi.org/10.3390/jintelligence12080076>
- Cornoldi, C., Giofrè, D., & Toffalini, E. (2023). Cognitive characteristics of intellectually gifted children with a diagnosis of ADHD. *Intelligence*, 97, 101736. <https://doi.org/10.1016/j.intell.2022.101736>
- Dai, D. Y. (2020). Assessing and accessing high human potential: A brief history of giftedness and what it means to school psychologists. *Psychology in the Schools*, 57(10), 1514–1527. <https://doi.org/10.1002/pits.22413>
- Desmet, O. A., van Weerdenburg, M., Poelman, M., Hoogeveen, L., & Yang, Y. (2021). Validity and Utility of the Test of Creative Thinking Drawing Production for Dutch Adolescents. *Journal of Advanced Academics*, 32(3), 267–290. <https://doi.org/10.1177/1932202X21990099>
- Erden, G., Yiğit, İ., Çelik, C., & Guzey, M. (2020). The diagnostic utility of the Wechsler Intelligence Scale for Children-Fourth Edition (WISC-IV) in identification of gifted children. *The Journal of General Psychology*, 148(4), 388–408. <https://doi.org/10.1080/00221309.2020.1862038>
- Kuznetsova, E., Egorova, A., Volkov, V., Seryapina, A., Shishova, L., & Sorokoumova, E. (2024). Giftedness identification and cognitive, physiological and psychological characteristics of gifted children: A systematic review. *Frontiers in Psychology*, 15, 1411981. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1411981>
- Nolte, M. (2024). Questions about the identification of mathematically gifted students. *The Mathematics Enthusiast*, 21(1), 335–356. <https://doi.org/10.54870/tme.1408>
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Peters, M. P., & Mofield, E. (2024). Examining Students' Perceptions of Giftedness, Need for Cognition, and Goal Orientations. *Journal of Advanced Academics*, 35(1), 56–88. <https://doi.org/10.1177/1932202X231206103>
- Renzulli, J. S. (1978). What makes giftedness? Reexamining a definition. *Phi Delta Kappan*, 60(3), 180–184. <https://doi.org/10.1177/003172177806000305>
- Renzulli, J. S. (2021). The three-ring conception of giftedness: A developmental model for promoting creative productivity. In C. M. Callahan & H. L. Hertzberg-Davis (Eds.), *Reflections on gifted education* (pp. 55–90). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003162235-4>
- Renzulli, J. S., & Gaesser, A. H. (2015). Un sistema multicriterial para la identificación del alumnado de alto rendimiento y de alta capacidad creativo-productiva. *Revista De Educación*, 368, 96–131. <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2015-368-290>
- Renzulli, J. S., & Reis, S. M. (2018). The three-ring conception of giftedness: a developmental approach for promoting creative productivity in young people. *Rifedu: Revista Interamericana De Formación Docente Continua*, 6(1), 11–37.
- Silva, R., Furman, L., Souza, L., & Makhare Silva, R. (2025). As Complexidades Da Avaliação Psicológica Em Altas Habilidades E Superdotação: Entre conceitos e ferramentas. *Revista Psicologia e Saúde em Debate*, 11(2), 486–498. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V11A2A28>
- Shitsuka, R. et al. (2014). Matemática fundamental para a tecnologia. (2ed). Editora Erica.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–9.
- Sternberg, R. J., & Karami, S. (2021). A 4W model of wisdom and giftedness in wisdom. *Roeper Review*, 43(3), 153–160. <https://doi.org/10.1080/02783193.2021.1947265>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Kastner, D., Levac, S., Moher, D., Peters, M. D. J., Reva, M., Shamseer, N., Smith, A. G., Tunçalp, L., & Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Wood, V. R., Cieslewicz, J., & Siegle, D. (2024). Prevalence of emotional, intellectual, imaginative, psychomotor, and sensual overexcitabilities in highly and profoundly gifted children and adolescents: A mixed-methods study of development and developmental potential. *Education Sciences*, 14(8), 817. <https://doi.org/10.3390/educsci14080817>
- Zotero. (2022). Zotero (Versão 6.0) [Software]. Corporação Zotero. <https://www.zotero.org>